



COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA

Nº DE INSCRIÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO – 2011/2012 COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ANO/EM

1ª PARTE - MÚLTIPLA ESCOLHA

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

01. Escreva somente com **TINTA PRETA OU AZUL**. Não é permitido o uso de corretivo.
02. Escreva seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO** e seu **NOME COMPLETO** em letra de forma, e assine na Ficha de Identificação na capa da prova.
03. Escreva o seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO** nas páginas da prova, no campo para isso destinado.
04. A prova contém **11** páginas, excluindo-se a capa. Verifique se há falta de folhas ou falha de impressão. Caso positivo, solicite a troca da mesma ao fiscal da prova.
05. **Somente serão válidos os itens respondidos nos seus respectivos espaços, no CARTÃO DE RESPOSTAS. Respostas rasuradas ou marcadas duplamente, no Cartão de Respostas, serão consideradas erradas.**
06. **O tempo para o preenchimento do cartão faz parte do tempo destinado à realização da prova.**
07. Trabalhe com calma. O tempo de realização da prova é suficiente.
08. Não faça perguntas aos colegas. Os fiscais prestarão esclarecimento durante os primeiros 15 minutos da prova.
09. Concluída sua prova antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas.
10. Quando o fiscal avisar que o tempo de prova terminou, pare de escrever.
11. Se terminar a prova antes do horário estabelecido, levante o braço para ser atendido pelo fiscal.
12. **O tempo total da prova (duas horas) inclui a 1ª PARTE (Múltipla escolha) e a 2ª PARTE (Redação).**

TEMPO DE REALIZAÇÃO DA PROVA: 2:00 horas.

INÍCIO: 09:00 HORAS

TÉRMINO: 11:00 HORAS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – (1ª PARTE) 1º ANO/EM

NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO: _____

NOME DO CANDIDATO: _____
(EM LETRA DE FORMA)

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LINGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  | APROVADO:  | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 1 / 11 | Ch CÉOCP | Dir Ens | |

1ª PARTE

Leia o texto abaixo:

O HOMEM DO FURO NA MÃO

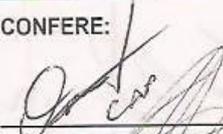
1 Há doze anos tomavam café juntos e ela o acompanhava até a porta. "Você está com um fio de cabelo branco. Ou tinge ou tira." Ele sorriu, apanhou a maleta e saiu para tomar o ônibus. Faltavam doze para as oito, em três minutos estaria no ponto. O barbeiro estava abrindo, a vizinha lavava a calçada, o médico tirava o carro da garagem, o caminhão descarregava cervejas e refrigerantes no bar. Estava no horário, podia caminhar tranquilo. Coçou a mão, descobriu uma leve mancha avermelhada de uns dois centímetros de diâmetro. Quando o ônibus chegou, a mão coçou de novo. Agora ardia um pouco e ele teve a impressão de que no lugar da mancha havia uma leve depressão. Como se tivesse apertado uma bolinha muito tempo, com a mão fechada.

9 Não tinha lugar sentado, cruzou a borboleta, foi até a frente, cumprimentando pessoas que não sabia o nome, mas que tomavam o elétrico na mesma hora que ele. Segurava a maleta com a mão direita, com a esquerda apoiava-se no varão do teto. Três pontos antes do final, o ônibus superlotado, ele sentiu uma comichão violenta. Não podia olhar, nem levantar a mão. Estava chegando, dava para esperar. Foi empurrado para a saída, despediu-se das pessoas, olhou a mão. No lugar da mancha tinha um buraco. De uns dois centímetros de diâmetro. Um orifício perfeito. Perfeito, como se estivesse sempre estado ali. Nascido. Passou os dedos pelas bordas, por dentro, sentindo cócegas. Assoprou por dentro. Olhou através dele, acompanhando uma aleijada que caminhava na outra calçada. Afastava a mão dos olhos, focalizava um objeto, aproximava a mão. Ficou algum tempo distraído com isso. Quando chegou no escritório, o chefe perguntou o porquê do atraso.

19 - Foi por causa do furo na mão.

- Ah, é? Pois vai ter um furo de meio dia de salário deste mês. Está bem?

Não fazia mal, há quinze anos ele não tinha uma falta, um minuto descontado. Foi para a mesa, um pouco perturbado com o furo. Não triste, mas querendo saber o que podia fazer com aquilo. Passou o dia disfarçando a mão entre os papéis. Não queria que os colegas vissem. Eles não tinham furo na mão. De vez em quando soprava através do buraco, fazia barulhos estranhos com a boca. Na hora do lanche, focalizou um colega, colocando a mão sobre o olho. Na hora de bater o ponto de saída, enfiou a alavanca no buraco e empurrou. Contento, sentia-se mais que os outros. A sensação começara no meio da manhã, depois que a primeira depressão desaparecera. Tinha pensado em ir ao médico, explicar o caso. Desistiu.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LINGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  | APROVADO:  | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 2 / 11 | Ch CEOCP | Dir Ens | |

29 A mulher esperava na porta, tomando a fresca da tarde. Entraram, ele tomou banho descansou dez minutos, como todos os dias. Foram até a sala, ela desligou a TV, a mulher ficou olhando algum tempo para a tela cinza, como se esperasse ainda ver a novela interrompida. Então, ele mostrou a mão e a mulher começou a chorar. Ela chorou e soluçou por dez minutos. Depois perguntou:

- Dói muito?
- Não dói nada.
- Foi um acidente?
- Não, apareceu no ônibus.
- Como apareceu?
- Apareceu. Não sei como.
- E se a gente reclamar da companhia de ônibus?
- Ela não tem nada com isso.

41 A mulher foi ao banheiro, trouxe o estojo de emergência, apanhou gaze, esparadrapo, mercuriocromo. Ele não deixou fazer a atadura.

- Não precisa, está cicatrizado, olhe aí.
- Não vai me andar com esse buraco por aí. O que as vizinhas vão dizer? Que não cuido de você?
- Mas eu quero que vejam. Só eu tenho esse buraco.
- É tão feio.

48 À noite, ele se levantou para observar o furo na mão. Deixou embaixo da torneira, com água correndo pelo meio. No dia seguinte, a mulher tentou de novo enfaixar a mão, ele não deixou. Estava orgulhoso do furo. Foi trabalhar e no fim da tarde estava um pouco decepcionado. Ninguém no escritório tinha ligado para a mão dele. Fizera de tudo em frente aos colegas. Assoara o nariz, passara o dia com a mão na testa. Ao voltar para a casa, não encontrou a mulher na porta. Na mesa havia um bilhete. "Não posso viver com você enquanto esse buraco existir." A casa vazia, ele abriu a geladeira e só encontrou manteiga, comeu com pão. Foi comprar revistas, jornais, ficou lendo, com o rádio ligado. Não ouvia o rádio, só gostava do barulho. Todas as manhãs, quando acordava, deixava o rádio aberto, ouvindo ruídos, sem estar em estação alguma. Depois, viu televisão até cair de cansaço. Dormiu na poltrona.

58 Do escritório telefonou para o emprego do sogro. A mulher não tinha aparecido na casa dos pais. Na hora do almoço saiu de táxi, rodando pela casa de amigos e amigas. E parentes. Nada. À noite, foi à igreja. Ela costumava ir. Passou na polícia e deu queixa. Comeu sanduíche num bar, ficou vendo televisão até cair de cansaço. Foi acordado pela empregada que vinha às quintas-feiras.

| | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LINGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  Ch CEOCP | APROVADO:  Dir Ens | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 3 / 11 | | | |

- O senhor está com um buraco na mão, vou colocar bandaide.
- Não precisa, não. Pode deixar.
- Como pode? O senhor não vai sair assim.
- Vou, não quero bandaide.

66 Cinco minutos depois a empregada saiu, com a bolsa, dizendo até logo, não volto mais. Ele dormiu mais um pouco. Acordou com o silêncio da casa, os cômodos na penumbra, tudo desarrumado. Gostou da desarrumação. Fez café, jogou pó no chão, molhou tudo que pôde, derrubou o lixo. Tomou banho, jogou as toalhas, molhou o chão, largou o sabonete dentro da privada. Saiu. Pela segunda vez em doze anos saía sozinho sem ninguém para acompanhá-lo até a porta, sem a sensação de estar vigiado, de ter que ir e voltar ao mesmo lugar, ter que justificar as coisas, o dia, os movimentos. [...]

Ignácio Loyola Brandão.

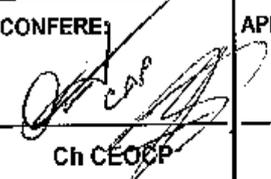
(SARMENTO, Leila Laur. Oficina de Redação. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006-p.176-177)

Valor: 7,0

QUESTÃO ÚNICA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A COM "X" NOS PARÊNTESES À ESQUERDA.

- 01.** A partir da leitura do texto, pode-se afirmar que o aparecimento do suposto furo, na mão do protagonista da crônica, foi o desencadeador:
- (a) De um conflito entre o homem e sua esposa, exclusivamente.
 - (b) De um conflito com a esposa e a empregada, mas positivo para a retomada da autonomia do homem.
 - (c) De um ponto de vista diferente, mas não negativo, das pessoas que faziam parte do cotidiano do protagonista.
 - (d) De uma repulsa de todos com relação ao homem, em especial, de seus colegas de trabalho.
 - (e) De uma desordem psicológica muito grande para o homem, justificada por sua negação em querer tratar o ferimento.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  Ch CEOCP | APROVADO:  Dir Ens | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 4 / 11 | | | |

02. Com base na frase "Não fazia mal, há quinze anos ele não tinha uma falta, um minuto descontado" (linha 21), é possível inferir que:

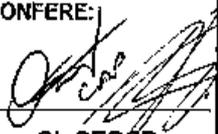
- (a) O narrador quis demonstrar a falta de profissionalismo do homem, que pouco se importava com seu trabalho.
- (b) O narrador reforça o quanto o protagonista continuava tendo uma rotina estruturada.
- (c) O narrador demonstra o quanto o homem não precisava se preocupar com o deslize que havia cometido, já que não tinha acontecido anteriormente.
- (d) O narrador indica o estado de falta de lucidez do protagonista da crônica, que já não se importava com coisa alguma.
- (e) O narrador deixa implícito que todos podem cometer falhas recorrentes.

03. A palavra "furo", na linha 19 do texto, aparece no sentido denotativo; já na linha 20, no sentido figurado. Indique a frase em que a mesma palavra aparece, também, no sentido figurado.

- (a) O furo enorme, na mesa da cozinha, causou um transtorno.
- (b) Costumava fazer furos nas meias para ganhar outras novas.
- (c) Nunca tinha pensado que um furo no chão poderia absorver tão rapidamente a água.
- (d) O furo na mão do menino seria uma porta aberta para infecções.
- (e) Coitada! Deu um furo enorme durante a palestra sobre energia elétrica.

04. Nos períodos: "Você está com um fio de cabelo branco. Ou tinge ou tira" (linha 2), facilmente deduz-se que:

- (a) A mulher não permitia que o marido tomasse decisões nem sobre sua própria aparência.
- (b) A esposa decidia o que era melhor para o marido.
- (c) O homem não poderia aparentar idade avançada.
- (d) O protagonista era displicente com sua aparência.
- (e) A mulher preocupava-se com as faltas ao expediente do marido.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LINGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  Ch CEOCP | APROVADO:  Dir Ens | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 5 / 11 | | | |

05. O fato de ter um furo na mão acabou por tornar o homem marginalizado, excluído, em seu próprio universo. No entanto, essa discriminação parece não afetar o protagonista da crônica, que aparenta gostar de ser diferente. Todos os trechos a seguir apontam para esse comportamento dele, **exceto**:

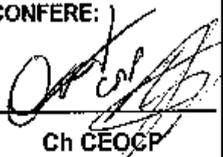
- (a) "Mas eu quero que vejam. Só eu tenho esse buraco." (linha 46)
- (b) "Estava orgulhoso do furo" (linha 49 e 50)
- (c) "Vou, não quero bandaide" (linha 65)
- (d) "Não queria que os colegas vissem. Eles não tinham furo na mão." (linha 23)
- (e) "Contente, sentia-se mais que os outros" (linha 26)

06. Com base na leitura do texto, o protagonista apresenta este problema na mão no momento que:

- (a) Chega ao trabalho.
- (b) Está esperando o ônibus.
- (c) Está no ônibus.
- (d) Está em casa apertando uma bolinha.
- (e) Constata ao conversar com a esposa.

07. Com base na leitura do texto, o homem estava fascinado por ter aquele furo na mão. Assinale a alternativa que não condiz com esse sentimento produzido no homem pelo fato de ter um furo na mão.

- (a) Ele não deixara a mulher fazer os curativos.
- (b) Assoara o nariz e ficara com a mão na testa durante o trabalho.
- (c) Os colegas não observaram o furo na mão do homem.
- (d) Deixou a mão com furo embaixo da torneira com a água correndo.
- (e) Focalizou um colega, colocando a mão sobre o olho.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  Ch CEOCP | APROVADO:  Dir Ens | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 6 / 11 | | | |

08. Lendo o parágrafo abaixo:

Do escritório telefonou para o emprego do sogro. A mulher não tinha aparecido na casa dos pais. Na hora do almoço saiu de táxi, rodando pela casa de amigos e amigas. E parentes. Nada. À noite, foi à igreja. Ela costumava ir. Passou na polícia e deu queixa. Comeu sanduíche num bar, ficou vendo televisão até cair de cansaço. Foi acordado pela empregada que vinha às quintas-feiras.

O comportamento do protagonista nesse fragmento é de:

- (a) pavor.
- (b) desânimo.
- (c) raiva.
- (d) naturalidade
- (e) felicidade.

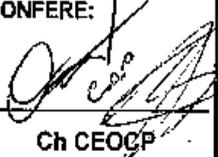
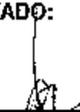
09. "Olhou através dele, acompanhando uma aleijada que caminhava na outra calçada" (linha 16)

Os termos sublinhados acima, por se referirem a outros mencionados anteriormente "orifício", (linha 14) , e "aleijada", (linha 16) servem para dar coesão ao texto, sendo chamados de anafóricos. Marque a expressão sublinhada que também exerce a função anafórica:

- (a) O mundo, este gigante, passa por um processo difícil, como se fosse sucumbir.
- (b) Este é meu propósito maior: viver em paz.
- (c) Convém que você faça o trabalho de forma mais adequada.
- (d) Terminamos o serviço, mas foi culpa dele a falta de qualidade do projeto.
- (e) Às vezes, sinto que ela quer que eu a reconheça como minha amiga.

10. Se fosse escolhido um novo título para esta crônica, todos estes seriam possíveis **com exceção** de:

- (a) A rotina.
- (b) Enfim, livre.
- (c) Uma nova vida.
- (d) A felicidade à sua mão.
- (e) Uma atitude inusitada.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  Ch CEOCP | APROVADO:  Dir Ens | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 7 / 11 | | | |

Leia o fragmento abaixo (linhas 2 e 3) para responder ao item 11.

Ele sorriu, apanhou a mala e saiu para tomar o ônibus. Faltavam doze para as oito, em três minutos estaria no ponto.

11. Conforme a oração sublinhada acima, marque a alternativa em que a concordância se estabelece entre o verbo e a expressão numérica.

- (a) Lavaram a louça após o almoço para visitarem a um amigo no hospital.
- (b) Trocaram-se as mobílias por outras mais novas.
- (c) Venderam Pedro e Luís suas bicicletas para os vizinhos recém chegados ao bairro.
- (d) Dez quilos de carne é pouco para o churrasco da equipe de futebol do clube.
- (e) Deram doze badaladas no sino do campanário da matriz.

Com base na leitura do fragmento abaixo, responda o item 12.

Quando o ônibus chegou, a mão coçou de novo. Agora ardia um pouco e ele teve a impressão de que no lugar da mancha havia uma leve depressão. Como se tivesse apertado uma bolinha muito tempo, com a mão fechada.

12. Considere as seguintes assertivas:

I - Na oração a mão coçou **de novo** o termo grifado é complemento verbal do verbo coçar.

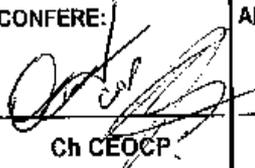
II - O sujeito do verbo arder no trecho acima é a mão.

III - Em *havia uma leve depressão*, pode-se dizer que se trata de uma oração sem sujeito.

IV - No fim do fragmento, o termo *com a mão fechada* indica uma circunstância de tempo em relação à sensação sentida pelo protagonista.

Assinale a alternativa correta:

- (a) Somente a I e a II.
- (b) Somente a I e a III.
- (c) Somente a I e a IV.
- (d) Somente a II e III.
- (e) Somente a III e a IV.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  | APROVADO:  | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 8 / 11 | Ch CEOCP | Dir Ens | |

13. Marque a opção em que o emprego dos pontos finais apresentam uma sequência de idéias contínuas e consumadas.

- (a) Há doze anos tomavam café juntos e ela o acompanhava até a porta. "Você está com um fio de cabelo branco."
- (b) Tinha pensado em ir ao médico, explicar o caso. Desistiu.
- (c) Não fazia mal, há quinze anos ele não tinha uma falta, um minuto descontado. Foi para a mesa, um pouco perturbado com o furo.
- (d) O barbeiro estava abrindo, a vizinha lavava a calçada, o médico tirava o carro da garagem, o caminhão descarregava cervejas e refrigerantes no bar. Estava no horário, podia caminhar tranqüilo.
- (e) Não queria que os colegas vissem. Eles não tinham furo na mão.

Leia o trecho abaixo e responda ao item 14.

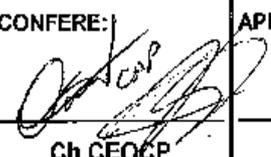
Quando chegou no escritório, o chefe perguntou o porquê do atraso.

- Foi por causa do furo na mão.

- Ah, é? Pois vai ter um furo de meio dia de salário deste mês. Está bem?

14. Após sua leitura, observa-se que as alternativas abaixo estão corretas, **exceto**:

- (a) O termo sublinhado na resposta do protagonista indica o predicativo do sujeito.
- (b) O termo sublinhado na fala do seu patrão é o complemento verbal da locução verbal *vai ter*.
- (c) O verbo *ser* na primeira expressão sublinhada tem sentido de *ocorrer*.
- (d) No diálogo em questão, a segunda frase sublinhada tem, por termo sintático destacado, um adjunto adverbial.
- (e) Pode-se depreender que o patrão não compreendia a real dimensão do problema de seu empregado.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LINGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  Ch CEOCP | APROVADO:  Dir Ens | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 9 / 11 | | | |

15. Marque a alternativa em que o emprego da vírgula justifica-se exatamente como o da vírgula neste fragmento:

Na hora do lanche, focalizou um colega [...]

- (a) Como se tivesse apertado uma bolinha muito tempo, com a mão fechada.
- (b) À noite, foi à igreja
- (c) Perfeito, como se estivesse sempre estado ali.
- (d) Foi comprar revistas, jornais, [...]
- (e) Deixou embaixo da torneira, com água correndo pelo meio.

Leia o fragmento abaixo para responder o item 16.

A mulher foi ao banheiro, trouxe o estojo de emergência, apanhou gaze, esparadrapo, mercuriocromo. Ele não deixou fazer a atadura.

- Não precisa, está cicatrizado, olhe aí.

- Não vai me andar com esse buraco por aí. O que as vizinhas vão dizer? Que não cuido de você?

16. Considere as seguintes assertivas:

I – O período sublinhado no fragmento acima possui como sujeito do verbo *fazer* alguém que não é protagonista desta narrativa.

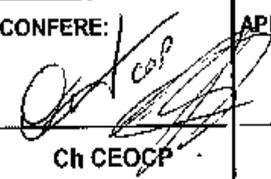
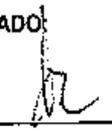
II – Pode-se afirmar que *gaze* fora grafado de maneira errônea no texto, sendo que seu plural seria *gases*.

III – Na frase : - *Não precisa, está cicatrizado, olhe aí.* O complemento do verbo que falta é *de atadura*, explícita no parágrafo anterior.

IV – O termo grafado *de você* é complemento nominal.

Assinale a alternativa correta com base nas assertivas acima:

- (a) Somente a I.
- (b) Somente a I e a II.
- (c) Somente a I e a III.
- (d) Somente a II e a III.
- (e) Somente a III e a IV.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO | CONFERE:  | APROVADO:  | Nº DE INSCRIÇÃO: |
| PÁGINA 10 / 11 | Ch CEOCP | Dir Ens | |

17. Marque a alternativa incorreta em relação aos termos das orações sublinhados em cada fragmento abaixo:

- (a) ...ela o acompanhava até a porta. (adjunto adverbial)
- (b) Ele não deixou fazer a atadura. (sujeito simples)
- (c) Eles não tinham furo na mão. (predicado verbal)
- (d) Ficou algum tempo distraído com isso. (objeto direto)
- (e) - É tão feio. (predicado nominal)

18. No primeiro parágrafo do texto, há o seguinte trecho:

Estava no horário, podia caminhar tranquilo. Coçou a mão, descobriu uma leve mancha avermelhada de uns dois centímetros de diâmetro. Quando o ônibus chegou, a mão coçou de novo.

Após a leitura do fragmento acima, considere as seguintes assertivas.

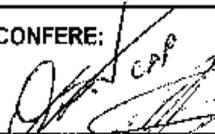
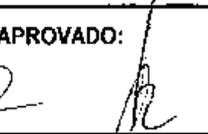
- I – Se fosse introduzido o vocábulo meio entre as palavras mancha e avermelhada, a oração ficaria "...descobriu uma leve mancha meio avermelhada de uns dois centímetros."
- II – Se o vocábulo "mancha" estivesse no plural, "manchas", a oração ficaria "...descobriram umas leves manchas avermelhadas de uns dois centímetros."
- III – O verbo "coçar" está no singular porque concorda com a mão.

Marque a alternativa em que as sentenças estão corretas.

- (a) Somente a I.
- (b) Somente a II.
- (c) Somente a I e a III.
- (d) Somente a II e a III.
- (e) Todas as assertivas.

19. No enunciado "Como se tivesse apertado uma bolinha muito tempo, com a mão fechada" (linhas 7 e 8), a palavra "como" serve de elemento comparativo. Assinale a alternativa em que a noção expressa é a de causa:

- (a) Como havíamos acertado, o pagamento será no final da obra.
- (b) O jardim ficou como aquele que ele vira em Paris, durante o verão.
- (c) Como não conhecia ninguém na escola, tratou de sentar nas primeiras classes.
- (d) Pensamos como os filósofos da antiguidade, de forma idealizada.
- (e) As professoras agiram cautelosamente como a situação necessitava.

| | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| <p>CONCURSO DE ADMISSÃO 2011/2012 LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO / ENSINO MÉDIO</p> | <p>CONFERE: </p> | <p>APROVADO: </p> | <p>Nº DE INSCRIÇÃO:</p> |
| <p>PÁGINA 11 / 11</p> | <p>Ch CEOP</p> | <p>Dir Ens</p> | |

20. Na frase "Depois, viu televisão até cair no cansaço" (linha 56), o vocábulo **depois** denota tempo. Em que enunciado a palavra sublinhada ou a expressão destacada não dá idéia de temporalidade?

- (a) Logo que sai, percebi um movimento estranho no pátio de casa.
- (b) Começamos a arrumar a mudança quando ele chegou.
- (c) Mal chegou, todos se retiraram do lugar.
- (d) Só pensaremos no mal que fizemos à natureza após o mundo estar destruído completamente.
- (e) Mal era um princípio defendido por aqueles marginais.

FIM DA PRIMEIRA PARTE DA PROVA